



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Práticas de inclusão na Biblioteca de Manguinhos: proposta de visita guiada em Libras

Inclusion practices at Biblioteca de Manguinhos: a proposal for a guided tour in Libras

Alessandra Pinheiro Ferreira Teixeira – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

alessandra.teixeira@icict.fiocruz.br

Gabriel da Costa Cardoso – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

gabriel.cardoso@icict.fiocruz.br

Iara Rodrigues de Amorim – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

iara.amorim@icict.fiocruz.br

Márcia de Souza Maia Aguiar – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

marcia.aguiar@icict.fiocruz.br

Resumo: O trabalho propõe a criação de um serviço de visita guiada em Libras na Biblioteca de Manguinhos para integrar a comunidade surda. O objetivo é promover a acessibilidade e inclusão da comunidade surda permitindo que tenham acesso aos recursos da biblioteca de forma mais efetiva e com acompanhamento especializado. A iniciativa está alinhada com a política de inclusão e acessibilidade da Fundação Oswaldo Cruz, bem como aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030. Espera-se que esta proposta estimule a inclusão e acessibilidade da comunidade surda na Biblioteca de Manguinhos.

Palavras-chave: Acessibilidade. Serviços de biblioteca. Inclusão Social. Pessoas com Deficiência Auditiva. Diversidade, Equidade, Inclusão.

Abstract: The work proposes the creation of a guided tour service in Brazilian Sign Language (Libras) at the Biblioteca de Manguinhos to accommodate the deaf community. The aim is to promote accessibility and inclusion for the deaf community, allowing them to have more effective access to the library's resources with specialized support. The initiative aligns with the inclusion and accessibility policy of the Instituto Oswaldo Cruz, as well as with the Sustainable Development Goals and the 2030 Agenda. With this proposal it's expected the promotion of inclusion and accessibility of the deaf community of the Biblioteca de Manguinhos.



Keywords: Accessibility. Library and archival services. Social Inclusion. Persons With Hearing Impairments. Diversity, Equity, Inclusion.

1 INTRODUÇÃO

Não é de hoje que se discute a responsabilidade social da biblioteca no ensino dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, na literatura da área, nas práticas profissionais e nos principais eventos da área. É evidente a importância da biblioteca no que tange ao seu compromisso com a democratização do acesso à informação para todos sem distinção por motivo de deficiência, raça, cor, gênero ou classe social.

Neste cenário, compreender a biblioteca como um espaço de inclusão que permita atender a todos as suas necessidades de acesso à informação, a partir de fontes confiáveis, acessíveis e de qualidade, características estas indispensáveis em qualquer área do conhecimento, especialmente em saúde, é também, mobilizar e comprometer a biblioteca para se adequar ao lema “não deixar ninguém para trás” da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O objetivo do presente trabalho é propor a criação de um serviço de visita guiada em Libras na Biblioteca de Manguinhos para integrar a comunidade surda visando promover a acessibilidade e inclusão da comunidade surda permitindo que tenham acesso aos recursos da biblioteca de forma mais efetiva e com acompanhamento especializado.

A Biblioteca de Manguinhos foi idealizada pelo sanitarista Oswaldo Cruz e, atualmente, é vinculada ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que reconhece o direito à informação e comunicação como pontos estratégicos na área da saúde. “Considerada por especialistas como uma das maiores bibliotecas na área das Ciências Biomédicas na América Latina” (Sousa, 2006, p. 12).

Desde sua inauguração, a Biblioteca de Manguinhos participa do Projeto Empregabilidade Social da Pessoa Surda da Fiocruz que visa a inclusão de pessoas surdas no mercado de trabalho. Inicialmente, a parceria ficava a cargo Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (Feneis), a partir de 2003 a ONG Centro de Vida Independente (CVI-Rio) está à frente da execução do projeto, sendo

responsável pela triagem e contratação desses trabalhadores para desempenhar dentre outras funções a de auxiliar de biblioteca (Gomes, 2015).

Atualmente, mais de 100 surdos participam do projeto, sendo três lotados na Biblioteca de Manguinhos, evidenciando a importância dada pela Fiocruz à acessibilidade. Entretanto, entender a surdez e tratá-la como algo normal ainda é uma missão em andamento (Nunes, 2022).

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) permite aos surdos desenvolverem seus pensamentos, sistematizar seus conhecimentos e se comunicarem. Em 2002, a lei nº 10.436/02 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, em seu artigo 3º afirma que “as instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor” (Brasil, 2002) e decreto nº 5.626/05 que a regulamenta, no capítulo VIII, art. 26, aborda que

as empresas concessionárias de serviços públicos e os órgãos da administração pública federal, direta e indireta devem garantir às pessoas surdas o tratamento diferenciado, por meio do uso e difusão de Libras e da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, realizados por servidores e empregados capacitados para essa função (Brasil, 2005).

Porém, mesmo depois da lei e do decreto, as empresas públicas, num contexto geral, não garantem aos surdos a comunicação através da Libras, dificultando o diálogo, a informação e o esclarecimento total da pessoa surda e assim, não consolidando a acessibilidade comunicacional.

Há mais de 15 anos a Biblioteca de Manguinhos oferece aos seus usuários o serviço de visita orientada em seu espaço. A visita é mediada por um bibliotecário de referência e visa proporcionar entretenimento e conhecimento, disseminar a história da instituição, da biblioteca e seu acervo, apresentar os espaços e divulgar os serviços. Entretanto, até então, esse serviço é oferecido somente por ouvintes e para ouvintes.

Neste contexto, ao se propor a elaboração de um serviço especializado de visita guiada em Libras a comunidade surda nada mais apropriado que sugerir também que este serviço seja realizado por colaboradores surdos da Biblioteca de Manguinhos, fortalecendo assim, os princípios de inclusão e igualdade de oportunidades dentro da biblioteca e, conseqüentemente, no engajamento à política da Fiocruz para acessibilidade das pessoas com deficiência, que tem como objetivo:

estabelecer princípios, diretrizes, orientações e responsabilidades no âmbito da Fiocruz, tornando a instituição um ambiente mais inclusivo e acessível a todos, contribuindo para o cumprimento de sua missão e objetivos estratégicos, em especial o compromisso com uma sociedade mais justa, inclusiva e acessível (Fiocruz, 2019).

Assim sendo, ao treinar os colaboradores surdos para atuarem como mediadores do serviço de visita guiada a comunidade surda, a Biblioteca de Manguinhos promove a inclusão e valorização desses funcionários, capacitando-os para exercerem um papel ativo na disseminação do conhecimento, no acesso à informação e na promoção da acessibilidade para a comunidade surda. Além disso, esse treinamento contribui para a construção de uma equipe interna que compreende e valoriza a diversidade, equidade e inclusão, corroborando ao lema central da Agenda 2030 “não deixar ninguém para trás”.

Evidenciar ações da Biblioteca de Manguinhos na Agenda 2030 é demonstrar seu comprometimento e alinhamento às prioridades institucionais da Presidência da Fiocruz que “adotou a Agenda 2030 como um marco referencial para a instituição” (DIAS, 2019, p. 20).

A Agenda 2030 é um plano de ação adotado em setembro de 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU) durante a Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável e baseia-se em cinco princípios orientadores: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias (5 Ps.) (Dias, 2019).

Segundo Galván Gómez e Suaste Lugo (2022) a visita guiada tem como objetivo principal apresentar a realidade institucional atendendo às dúvidas e necessidades de informação dos grupos que visitam o local. Nesse sentido, a elaboração do conteúdo da visita guiada utiliza como base as informações coletadas durante a candidatura da atividade, bem como as observações realizadas pelos usuários e pela equipe responsável pela visita guiada. Essa prática garante que a visita guiada seja adequada às demandas do público, proporcionando uma experiência mais esclarecedora e inclusiva.

Sendo assim, a proposta do presente trabalho é propor a criação de um serviço especializado de visita guiada em Libras mediada por funcionários surdos à comunidade surda que tenha interesse em visitar e conhecer a Biblioteca de Manguinhos e usufruir de seus serviços, em consonância com a política de inclusão e

acessibilidade da Fiocruz, aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, contribuindo assim, para o cumprimento da Agenda 2030 e a confirmação da responsabilidade social da biblioteca.

2 PROJETO DE VISITA GUIADA EM LIBRAS

O presente tópico descreve a metodologia que será adotada para a implementação de uma visita guiada em Libras na Biblioteca de Manguinhos, com o objetivo de promover a acessibilidade e inclusão de visitantes e usuários surdos. O processo será dividido em seis etapas fundamentais, que abrangem desde a contratação de um intérprete de Libras até a divulgação do novo serviço oferecido. Cada etapa desempenhará um papel essencial visando proporcionar uma experiência de visita guiada enriquecedora e inclusiva.

2.1 Contratação de um intérprete de Libras

Nesta etapa, um intérprete de Libras será contratado para observar a visita guiada falada da Biblioteca de Manguinhos. O intérprete de Libras desempenhará um papel crucial como facilitador da comunicação entre os funcionários ouvintes e surdos da biblioteca. Sua contratação visa garantir a comunicação e, por conseguinte, uma experiência de qualidade na visita guiada, fornecendo suporte linguístico e cultural aos surdos durante o percurso.

2.2 Adaptação do roteiro de visita guiada existente

Durante esse passo, o roteiro de visita guiada já utilizado pelos funcionários da seção de referência da Biblioteca de Manguinhos será adaptado para atender às necessidades da comunidade surda. A adaptação será feita pelo intérprete, e os trabalhadores envolvidos na visita guiada, surdos e ouvintes. Essa adaptação é necessária para garantir que o conteúdo da visita seja acessível e compreensível para os visitantes surdos, considerando a língua de sinais e suas particularidades. Ao adaptar o roteiro existente, é possível utilizar o conhecimento prévio dos funcionários ouvintes da biblioteca, levar em conta as opiniões e gostos dos trabalhadores surdos e a expertise do intérprete facilitando a transmissão de informações relevantes durante a visita.

2.3 Treinamento dos funcionários surdos

Nesta etapa crucial, os funcionários surdos da Biblioteca de Manguinhos receberão treinamento por parte do intérprete de Libras para desempenhar o papel de mediadores nas visitas guiadas. O intérprete irá transmitir o roteiro adaptado aos funcionários surdos, fornecendo informações detalhadas sobre o conteúdo, contexto histórico e curiosidades relacionadas à biblioteca. Esse treinamento objetiva capacitar os colaboradores surdos para que possam conduzir as visitas guiadas de forma autônoma, sem depender da presença do intérprete de Libras ou dos funcionários da seção de referência da biblioteca.

Durante o treinamento, os funcionários surdos terão a oportunidade de aprimorar suas habilidades de comunicação em Libras, bem como desenvolver técnicas de apresentação e mediação para transmitir o conhecimento aos visitantes e usuários surdos de maneira clara e envolvente. Eles também receberão orientações sobre como lidar com possíveis desafios e dúvidas que possam surgir durante as visitas, garantindo que possam oferecer um serviço de alta qualidade.

2.4 Realização de um teste piloto

A quarta etapa envolve a realização de um teste piloto, no qual os funcionários surdos da Biblioteca de Manguinhos farão a visita guiada com o auxílio do intérprete de Libras para alguns colaboradores surdos e ouvintes da comunidade Fiocruz. O objetivo desse teste piloto é ajustar e aprimorar o conteúdo do roteiro, levando em consideração as necessidades específicas da comunidade surda. Além disso, busca-se incentivar os funcionários surdos para que eles tenham confiança em conduzir as visitas guiadas sem a necessidade de um intérprete de Libras ou dos funcionários da seção de referência, promovendo autonomia e inclusão.

2.5 Atualização do formulário de agendamento de visitas guiadas

Nesta etapa, o formulário¹ de agendamento de visitas guiadas da Biblioteca de Manguinhos será atualizado com a inclusão de um novo campo específico para solicitar a visita guiada em Libras, garantindo assim, uma experiência adequada às suas necessidades de comunicação.

¹ Disponível em: <https://encurtador.com.br/fvES0>. Acesso em: 27 abr. 2023.

2.6 Divulgação do novo serviço

Por fim, a sexta e última fase consiste na divulgação do novo serviço de visita guiada em Libras oferecido pela Biblioteca de Manguinhos. Essa divulgação será realizada nas redes sociais e por meio de e-mails direcionados às unidades da Fiocruz, bem como a instituições de ensino superior e profissionalizantes do Estado do Rio de Janeiro. A ampla divulgação tem o propósito de informar e conscientizar o público-alvo sobre essa iniciativa inclusiva, visando atrair a participação de pessoas com deficiência auditiva interessadas em explorar o acervo e recursos informacionais da biblioteca.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dificuldade de comunicação entre ouvintes e não-ouvintes é uma barreira legítima no trabalho diário que estimula a necessidade de se implementar práticas para a inclusão e acessibilidade. Diante disso, se faz necessário criar ações que promovam e facilitem a comunicação com os surdos na Biblioteca de Manguinhos.

A implementação de uma visita guiada em Libras na Biblioteca de Manguinhos representa um passo significativo em direção à inclusão e acessibilidade de pessoas surdas, além de proporcionar uma experiência enriquecedora aos visitantes e usuários. Por meio da visita guiada, os usuários têm a oportunidade não apenas de explorar o acervo e os recursos da biblioteca, mas também de aprender sobre temas científicos relevantes e atuais.

A proposta apresentada neste trabalho não se limita apenas aos usuários e visitantes surdos da biblioteca, mas também busca promover a inclusão dos próprios funcionários surdos. Ao capacitar os colaboradores surdos para conduzirem as visitas guiadas, estabelece-se um ambiente de trabalho mais inclusivo, no qual todos os membros da equipe têm a oportunidade de participar ativamente e contribuir para a missão da biblioteca.

Essa iniciativa está em consonância com a Lei de Libras 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais e assegura o direito à comunicação adequada para a comunidade surda. Além disso, está alinhada ao decreto que regulamenta a lei e à Política da Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência,

estabelecendo princípios, diretrizes e responsabilidades para tornar a instituição mais inclusiva e acessível.

Ao abraçar essa proposta, a Biblioteca de Manguinhos contribui para o cumprimento da Agenda 2030 estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), que tem como princípio fundamental "ninguém deixado para trás". Essa agenda abrange 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que incluem a promoção da igualdade, o acesso à educação, a redução das desigualdades e o fortalecimento das parcerias, entre outros.

Ao unir a visita guiada em Libras à inclusão dos funcionários surdos e ao cumprimento das leis e políticas estabelecidas, a Biblioteca de Manguinhos está demonstrando seu compromisso em criar um ambiente mais acessível, justo e inclusivo. Almeja-se com esta proposta estimular a inclusão e acessibilidade da comunidade surda na Biblioteca de Manguinhos.

Por fim, espera-se que essa iniciativa inspire outras instituições a adotarem medidas similares, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005-539842-publicacaooriginal-39399-pe.html>. Acesso em: 26 maio 2023.

BRASIL. Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Diário Oficial da União**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 27 abr. 2023.

DIAS, J. Um salto de qualidade: as ações e a participação da Fiocruz na Agenda de Desenvolvimento Sustentável da ONU, Agenda 2030. **Revista de Manguinhos**, Rio de Janeiro, n. 41, jun. 2019. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/revista_de_manguinhos_ed_especial_agenda_2030.pdf. Acesso em: 24 abr. 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Política da Fiocruz para acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019. 34 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41684>. Acesso em: 26 abr. 2023.

GOMES, Luíza. **Fiocruz investe na qualificação de trabalhadores surdos**. Portal Fiocruz Notícias, 26 nov. 2015. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. Disponível em:

<https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-investe-na-qualificacao-de-trabalhadores-surdos>. Acesso em: 06 jun. 2023.

NUNES, Roberta. **Trabalhadores surdos da Fiocruz fazem caminhada em homenagem ao Dia de Libras**. Portal Fiocruz Notícias, 04 maio 2022. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/trabalhadores-surdos-da-fiocruz-fazem-caminhada-em-homenagem-ao-dia-de-libras>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SOUSA, A. M. C. **Estudo de uma experiência de fluxo informacional científico no Instituto Oswaldo Cruz: a “Mesa das Quartas-Feiras”**. 2006. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2006. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/6336>. Acesso em: 11 maio 2023.

SUASTE LUGO, M. D. R.; GALVÁN GÓMEZ, J. P. La visita guiada como estrategia didáctica para la formación de usuarios en la Hemeroteca Nacional de México. **Biblioteca Universitaria**, México, v. 25, n. 2, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/224561#>. Acesso em: 11 maio 2023.